

ATA DA 5ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DO PORTO

Aos dezassete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu no auditório da Biblioteca Almeida Garrett, na Cidade do Porto, o Conselho Municipal de Turismo.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, deu início à sessão agradecendo a presença de todos os conselheiros. Começou por cumprimentar o **Senhor Vice-Presidente, Filipe Araújo** que, conforme mencionado na convocatória, irá apresentar o Pacto do Porto para o Clima. Aproveitou ainda a oportunidade para cumprimentar as equipas presentes e convidados do CMT.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, passou à aprovação da ata da última reunião do CMT, onde houve necessidade de efetuar duas pequenas correções. A primeira é a designação do nome dos STCP, que passou a ser STCP- E.I.M., S.A. A outra correção foi a alteração do nome de Germano Silva, que na anterior ata estava como Germano Sousa. Feitas as alterações solicitadas, a ata foi aprovada por unanimidade, sem mais nenhum comentário por parte dos conselheiros.

O segundo ponto da agenda do CMT diz respeito à apresentação do Pacto do Porto para o Clima, sobre o qual a **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha**, frisou que se trata de um compromisso da Cidade, referindo a presença de várias entidades que se pretendem juntar a este Pacto, nomeadamente empresas individuais, daí a vontade de se efetuar neste CMT esta apresentação, passando assim a palavra ao Senhor Vice-Presidente.

Seguiu-se a apresentação do Pacto do Porto para o Clima, por parte do **Senhor Vice-Presidente do Município do Porto, Filipe Araújo**, enfatizando o objetivo do Pacto do Porto para o Clima, envolver toda a sociedade, desde as várias instituições da cidade até aos cidadãos comuns.

Estando o Município do Porto, envolvido e presente na União Europeia, assume a postura de querer liderar e incentivar mudanças.

No Porto, e desde 2008, é feita a análise daquilo que são as emissões carbónicas da Cidade através da Agência de Energia do Porto sendo importante referir que as emissões, numa cidade que não tem muita indústria, advêm em 50% daquilo que são as emissões provenientes dos consumos dos edifícios, quer dos setores dos serviços, quer do setor

residencial, e 40% estão relacionados com a mobilidade. Assim, e fruto do trabalho que se tem vindo a fazer, o Porto encontra-se hoje num patamar um bocadinho mais elevado do que os 52% de redução das emissões de carbono face a 2004. Estes 52% de redução são reportados ao ano de 2020, porque só este ano é que vão ser divulgados os dados de 2021. No sentido de atingir a neutralidade algures na próxima década procurou-se rever esses objetivos, com uma maior ambição e fixando a data da neutralidade para 2030. Para tornar possível esta meta de neutralidade carbónica em 2030 era muito importante desenvolvermos algo que unisse a cidade e os *stakeholders* em volta deste objetivo que tem uma grande abrangência, uma vez que as emissões provêm quer dos edifícios, quer da mobilidade, e de outros impactos onde se pode atuar.

O Pacto tem como objetivo a realização de ações concretas, e que já estão a ser assumidas por muitas das empresas e por muitos cidadãos, estimulando os atores locais a serem essencialmente uma grande comunidade que tenha por norma uma lógica de liderança, e o Porto tem vindo a liderar alguns destes temas no panorama nacional e internacional. O Município do Porto considera estes temas absolutamente críticos para atrair e desenvolver o setor do Turismo, havendo assim a necessidade de mostrar esta capacidade de liderar, de dar o exemplo, e daí se estender o convite a todos a partilharem connosco este caminho até 2030 subscrevendo este Pacto. As equipas do ambiente do Município do Porto têm vindo a participar num grande conjunto de redes nacionais e internacionais, onde têm aprendido muito, sendo de extrema importância este efeito de colaboração para se efetuar a aceleração que se pretende com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas.

Qualquer pessoa pode subscrever o Pacto. Neste momento existem mais de 200 subscritores, maioritariamente empresas e organizações da cidade, sendo que o Município do Porto teve também o apoio e alto patrocínio do Senhor Presidente da República. Foi realizado um lançamento público há poucos meses e desde aí o Município do Porto tem uma equipa dedicada a este tema e em mostrar resultados daquilo que foi este primeiro ano de atividade. De referir que o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido tem sido alvo de vários tipos de reconhecimentos, sendo um deles a integração num grupo muito restrito de 100 cidades, selecionadas entre centenas que se candidataram, mediante um concurso que tinha obrigações e um grau de dificuldade bastante elevado naquilo que eram os critérios a preencher.

Dos temas que têm a ver com o território, o Município do Porto tem um Plano Diretor Municipal de última geração, aprovado em 2021, e considerado bastante disruptivo. Plano esse que tem por base a estrutura ecológica municipal, e uma ambição que é duplicar as áreas verdes e azuis de acesso público, onde tem sido feito um enorme trabalho naquilo que é a preservação da qualidade dos nossos espaços verdes, com o lançamento de novos parques. Um exemplo

é o Parque da Asprela, com a reabilitação e renaturalização das ribeiras, mas também com um caminho DIC, solução de base natural, ou seja, quando há chuvas muito intensas o Parque da Asprela comporta-se como uma grande bacia de retenção de água evitando inundações a jusante, sendo um aspeto muito importante.

As cidades são sempre vistas numa lógica de grandes consumidores de energia. De alguns anos para cá fala-se em grandes consumidores de energia e na necessidade de um consumo eficiente, mas nunca se pensou nas cidades como produtores de energia. Este tema é de extrema importância para a área do Turismo, porque é um fator de custo. O Município do Porto neste ponto tem liderado, e dado o exemplo, produzindo a própria energia naquilo que são os edifícios municipais, e está a investir muito nas escolas porque se considera de suma importância pelo efeito geracional, ou seja, a mudança das gerações futuras para perceberem que têm esta capacidade de usar energia renovável, ou produzida localmente, e que isso obviamente pressupõe algumas mudanças na forma como se utiliza a energia e a mudança de alguns hábitos.

“Comunidades de Energia Renováveis” é um tema que o Município do Porto está a trabalhar sendo exemplo do mesmo o Agra do Ameal. Esta iniciativa junta 180 casas de habitações de um Bairro Social e uma escola na lógica de produzir energia e distribuir por essa comunidade. Pretende-se desenvolver este projeto em todo o parque de habitação social. O objetivo é conseguir, no prazo de 3/4 anos, 6 MW de produção de energia nos edifícios municipais.

Outro dos temas lançados este ano, e que em breve irá a reunião de Executivo, irá permitir a quem produzir energia no seu edifício beneficiar de um desconto, uma redução no IMI, por cada KW instalado. Poderão ser obtidos cerca de 500 euros de redução num período que pode ir até 3 anos.

Outros dos aspetos que tem sido abordado é a iliteracia que existe em Portugal no domínio da energia. Constata-se que não só o cidadão comum, como os condomínios, as empresas e outros atores não têm o conhecimento suficiente sobre os temas da energia: não sabem como é que podem tornar os seus edifícios mais eficientes, se estão a usar os meios de energia propícios para aquilo que necessitam em termos de aquecimento e arrefecimento, se podem recorrer a fundos ou outro tipo de informação, desconhecendo também se têm capacidade de produzir energia e em que quantidade. Juntamente com a Agência de Energia, e de modo a se conseguir uma solução, foi criado, através de financiamento europeu, um projeto intitulado de “*Porto Energy Hub*”. As informações para aceder a este projeto estão disponíveis no Gabinete do Município do Porto, onde é possível solicitar o agendamento de reuniões para esclarecimentos.

Outro dos objetivos do Município do Porto é a substituição da iluminação LED da cidade antes do Verão, o que significará uma poupança de milhões de euros por ano ao erário público.

Para além disso, pode-se afirmar que o Município do Porto desde há 3 anos que só consome energia renovável, dando aqui um sinal claro de onde a cidade se quer posicionar.

Em relação a projetos de nova geração, o Município do Porto já possui sistemas de tratamento de águas nas ETAR'S que permite que estas águas sejam reintroduzidas, permitindo o seu uso em regas ou para limpeza de espaços públicos.

O tema da energia é considerado estratégico para a cidade, sendo que a Empresa Municipal de Águas foi transformada na Empresa Municipal de Águas e Energia do Porto. Um dos temas que esta empresa tem desenvolvido é a capacidade de produção de Bio-Gás nas ETAR'S, que se pretende injetar na rede, de forma certificada, passando a consumir esse gás nos camiões de recolha de resíduos que funcionam a gás natural.

No que diz respeito à mobilidade, pode-se afirmar que há neste momento no Porto uma grande revolução a acontecer, com a expansão da linha do Metro, que brevemente irá beneficiar e contribuir para facilitar a circulação dentro da cidade. O BRT (*Bus Rapid Transit*) é a obra mais recente que a Metro do Porto está a desenvolver e que irá transformar aquilo que é a distância atual entre a margem sul de Matosinhos e toda uma zona nobre da Cidade do Porto, inclusive o BRT que diverge para a zona da Marechal Gomes da Costa. Trata-se assim de uma clara aposta de criar uma rede de transportes públicos a hidrogénio verde produzido na cidade do Porto. Há também a intenção da empresa STCP- E.I.M., S.A, conseguir, até 2030, ter uma frota de carros elétricos na ordem dos 40%. Outro aspeto a referir é a aposta na construção sustentável que vai para além das exigências legais. O Município do Porto tem tentado dar o exemplo com a aposta no Intermodal de Campanhã que alia a mobilidade aos edifícios e a biodiversidade às novas áreas verdes.

No que concerne a estratégia do "Porto Circular 2030", um dos aspetos que merece destaque é esta aposta no "*Farm to Fork*", ou seja, o incentivo à produção de proximidade com o objetivo de que possa ser utilizada por restaurantes, hotéis, etc. Existem ainda vários projetos na cidade direcionados para diminuição do desperdício alimentar, como é exemplo o "Doce Certo" ou o "Embrulho", que têm como principal filosofia a mudança de hábitos de consumo de forma a evitar o desperdício de comida que não é consumida em restaurantes, cafés, etc. O Município do Porto tem vindo também a fazer uma grande aposta no que respeita à questão da reciclagem. Faz parte, conjuntamente com mais 7 municípios, do sistema da Lipor e constituiu a Empresa Municipal de Ambiente, mudando desde esse momento o paradigma da recolha de resíduos. Apostou numa nova frota de camiões de recolha de resíduos e instalou um grande número de Ecopontos pela cidade, complementando com um sistema completo de fábricas que recolhem e tratam o cartão, papel, as embalagens, mas também os resíduos orgânicos. Pode-se afirmar que as taxas de reciclagem no Município do Porto têm vindo a crescer.

Para finalizar, e dado que o Porto é cada vez mais uma cidade dinâmica, vibrante e com uma dimensão internacional, há uma preocupação acrescida com os eventos que se realizam no território, tentando sempre que estes cumpram com todos os requisitos de sustentabilidade numa lógica de parceria com as equipas da Câmara Municipal do Porto.

O **Senhor Vice-Presidente do Município do Porto, Filipe Araújo**, terminou a sua intervenção, convidando todos os presentes que ainda não tiveram a oportunidade de subscreverem o Pacto do Porto para o Clima, de forma a pertencerem a esta rede usufruindo da mesma.

A **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha**, agradeceu a participação do **Senhor Vice-Presidente do Município do Porto, Filipe Araújo**, e aproveitou para solicitar aos conselheiros que já fazem parte do Pacto do Porto para o Clima, a levantar o braço de forma a ter uma perceção do número de entidades do CMT que já estão envolvidas neste projeto.

Seguiu-se um período de debate, com a intervenção de **Jorge Morgado**, em representação da empresa **Metro do Porto, S.A.**, que aproveitou a oportunidade para complementar a intervenção do Senhor Vice-Presidente, mencionando alguns pormenores que têm a ver com a construção da primeira linha do Metro Bus, entre a Rotunda da Boavista e a Praça do Império, referindo que as obras já estão a decorrer desde o início do mês, sempre com a preocupação de manter acessíveis e em funcionamento todos os cruzamentos, todos os acessos a garagens, serviços, instituições, lojas, escolas, e no caso em concreto do Turismo o acesso a hotéis. Para além do primeiro troço (entre a Marechal Gomes da Costa e o Foco), estão também a intervir no troço que vai de Bessa Leite a Guerra Junqueiro.

Salientou, uma vez mais, a grande preocupação do Metro do Porto, S.A., em criar condições para que a economia da cidade e o Turismo continuem a funcionar normalmente, mantendo sempre disponíveis duas vias de trânsito, no sentido ascendente e descendente.

A Metro do Porto, S.A, para além da comunicação da obra e da explicação do projeto que já fizeram, têm previsto promover uma sessão de esclarecimento e prestação de contas da obra, no próximo dia 1 de março pelas 16h, para a qual pretendem convidar toda a comunidade, desde cidadãos, a instituições e empresas, com o objetivo de ouvirem o feedback por parte da comunidade e conseguir melhorar ainda mais a qualidade da obra.

Na ausência de questões por parte dos conselheiros, e tendo em consideração a necessidade do **Senhor Vice-Presidente do Município do Porto, Filipe Araújo** se ausentar por motivos de agenda, a **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina**

Santos Cunha, aproveitou a oportunidade para se despedir, agradecendo uma vez mais a sua presença no CMT.

Seguiu-se a intervenção da **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha**, que começou por fazer referência à apresentação da Visão Sustentável para o Destino Porto (tendo em consideração que foi realizada posteriormente ao último CMT), mencionando os números do setor do ano de 2022, que se podem considerar estar ao nível de 2019, o que foi para todos uma surpresa dado que não se esperava uma recuperação tão surpreendente. Desta forma, considera-se que o maior desafio virá nos próximos anos, com a aposta na manutenção destes níveis de crescimento. O Porto enquanto cidade tem como objetivo aumentar o número de dias de estadia média dos turistas e dos chamados nómadas digitais, assim como o regresso dos mercados de longa distância, como os EUA e Brasil, havendo um forte indicador de que os EUA terão um grande aumento durante o ano de 2023.

No que se refere aos números da estadia média, houve um crescimento ligeiro, mas importa referir que, na apresentação de hoje, não estão contabilizadas as dormidas em Alojamento Local (AL). Pode-se, no entanto, confirmar que houve uma evolução nas dormidas de mais de 7 noites em AL, que cresceram de 166 mil para 314 mil.

Relativamente aos passageiros do Aeroporto do Porto pode-se afirmar que os números atuais estão praticamente iguais aos de 2019, existindo uma margem para crescer, para evoluir. Tem-se verificado um reforço de novas rotas como Israel, Dubai, Reino Unido e Centro e Norte da Europa, mantendo-se a ambição de atrair mercados mais longínquos, num trabalho concertado com a Agência de Turismo do Porto, com o Turismo do Porto e Norte, e também com a CCDRN na captação destas rotas para o aeroporto do Porto. O Município do Porto está assim focado em efetuar um trabalho mais de retaguarda, na captação de novas companhias aéreas para a cidade.

Falando agora da Visão para o Futuro e para a Sustentabilidade do Destino, o trabalho do Município do Porto, que não colide com o que está a ser desenvolvido juntamente com o Turismo do Porto e Norte e com a Agência de Turismo, está mais direcionado para a gestão do território e para a definição da estratégia que se pretende para a cidade do Porto. O que se pretende agora é olhar para o território que cresceu de uma forma orgânica, com a ajuda de todos os presentes, e tentar trabalhá-lo valorizando o Património Histórico, Cultural e Natural

Há uma grande preocupação de descentralizar os fluxos, de se aliviar a pressão do Centro Histórico, de mostrar um Porto onde as pessoas podem permanecer mais tempo, que tem

mais para visitar e conhecer, existindo um grande interesse em se criar novos Bairros e Quarteirões com conteúdos muito próprios. Temos já o exemplo do Bairro do Bonfim, que cresceu de uma forma orgânica, e do qual já se tem vindo a falar a nível internacional.

Como já referido anteriormente, há no Porto uma grande preocupação para a questão da Economia Circular. Pretende-se incentivar quem visita a cidade a consumir produtos locais, a visitar os nossos mercados, porque é isso que vai ajudar a distinguir o Porto como um destino autêntico, sendo o reconhecimento valorizado pelo Município através da atribuição do selo de qualidade do Programa Confiança Porto.

Seguiu-se a intervenção da **Diretora do Departamento de Turismo e Internacionalização, Fátima Santos**, que após cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção enfatizando que, através da realização da visão de futuro e sustentabilidade como destino turístico o Município do Porto pretende, afirmar o Porto como uma cidade europeia de *midsized* de referência. Afirmer o Porto como um destino mais competitivo e sustentável, descentralizando as experiências e as rotas de visita, é um dos grandes desafios para o corrente ano. Como é do conhecimento geral, a experiência Porto tem-se concentrado muito naquele que é o Património da Unesco e a zona Histórica. O que está em execução neste momento é a organização do território através da definição de novos Quarteirões Turísticos. Muitos deles já nasceram organicamente, e pretende-se materializar o que são estes Quarteirões, qual é a sua identidade, que narrativas é que eles contam, qual é o tom, cor, música que habitam nesses locais, porque isso irá significar que teremos uma oferta turística diferenciada, conseguindo desta forma que os turistas procurem aquela parte do território por essas características. Para se concretizar este objetivo, há que ultrapassar várias etapas, que passam desde logo pela partilha com os agentes da cidade, com os *stakeholders*, para no fundo também ajudarem a construir esta diversificação turística.

Com o objetivo de mostrar mais Porto, durante este ano, o Município pretende renovar a aposta na rede das *Great Wine Capitals Networks*, onde o Porto é uma das onze cidades privilegiadas por pertencer a uma rede absolutamente excepcional.

Outra das grandes apostas do Município do Porto têm sido os Caminhos de Santiago, que têm vindo a crescer no que se refere ao aumento de Peregrinos, daí a necessidade de se apostar em novos olhares sobre o projeto. Foi assim assinado um protocolo dos Caminhos da Arte, que vem dar uma camada nova, despertar um novo interesse para quem faz este percurso.

De mencionar ainda a importância que tem para este Executivo a aposta no chamado "*localism*", que se prende com o facto de proporcionar aos turistas a experiência de conhecerem o Porto pela sua autenticidade, vivenciarem a proximidade com os habitantes da cidade, com os produtores, consumido assim produtos e bens locais.

De seguida foi referido o projeto “Confiança Porto”, que iniciou com a gestão do Sr. Vereador Ricardo Valente, e que neste momento está sobre a gestão do Departamento Municipal de Turismo e Internacionalização. Trata-se de um projeto de suma importância, cujo objetivo inicial se prende com a necessidade de se qualificar os agentes de Alojamentos Turísticos, ou seja, trata-se de um projeto de distinção e reconhecimento de boas práticas. É um projeto bastante abrangente, que neste momento já se estendeu a outro segmento, que são os circuitos turísticos, cujo objetivo visa a qualificação dos passeios pedestres. É de suma importância qualificar a informação transmitida aos turistas que recorrem aos *Free Walking Tours* e Guias Turísticos. Pode-se afirmar que a atuação do Município muitas vezes vai por fases. Este caso em particular é exemplo disso, pretendendo-se construir junto destes prestadores de serviços uma forma de explicarem melhor aquelas que são as narrativas do Porto, e por isso, através de um conjunto de normas previstas no projeto, vai ser atribuído um selo que os qualificará e que permitirá ao turista poder fazer a escolha absolutamente livre, tendo por base a qualidade.

A **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha**, interveio para mencionar que o Município do Porto não só analisa a qualidade dos serviços, como também tem prevista a realização de formação gratuita para as pessoas interessadas.

A **Diretora do Departamento de Turismo e Internacionalização, Fátima Santos**, reforçou que o projeto “Confiança Porto” dispõe de informação gratuita para estes operadores de *Free Walking Tours*, estando-se a considerar níveis diferentes para outros prestadores de serviço, como os Guias Turísticos, que estão num patamar diferente e que poderão receber formação adaptada. Trata-se de um projeto em construção, pelo que o Município do Porto se coloca à disposição para receber contributos dos conselheiros do CMT. Neste contexto foram já realizados passeios pedestres onde os participantes foram desafiados a passear pela cidade por áreas que não são tão visitadas, acompanhados por um guia que foi transmitindo e contando a história de um território que se pretende vir a dinamizar no contexto turístico, no contexto das novas narrativas.

Foi igualmente referido o projeto “Turismo nas Escolas” que, aquando da sua apresentação, teve uma aceitação absolutamente incrível por parte da comunidade escolar. Trata-se de um projeto piloto que vai envolver doze escolas, direcionado para alunos do 2º ciclo, cujo propósito é inspirar e sensibilizar as crianças das escolas do Porto para a importância do Turismo, quais as profissões ligadas ao setor, o que é ser hospitaleiro e a importância do Património da Cidade. No fundo, pretende-se transmitir estas mensagens de uma forma mais

lúdica e interessante captando a atenção de todos. O Município do Porto está a trabalhar neste projeto, com a construção de conteúdos que vão ser transmitidos através de uma estrutura DOME (uma estrutura semelhante a um planetário), vai ser criado um Avatar e dinamizado um momento digital através de um jogo através da plataforma *Kahoot*. Na mesma lógica, e também com o intuito de conciliar o digital com o analógico, está a ser criado um jogo de tabuleiro didático com a temática “Turismo e Cidade do Porto”, com o objetivo de motivar os jovens a levarem esta componente do *gaming* para casa.

O Município do Porto tem também em curso um projeto designado de “Formação + Próxima”, desenvolvido em parceria com o Turismo de Portugal e com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, sendo direcionado para técnicos diferenciados. De forma absolutamente inovadora foi decidido que a primeira edição do curso de formação iria ser direcionada para a Polícia Municipal, estando neste momento em curso várias ações que visam abranger 200 agentes e que têm como foco as temáticas de Turismo local e a língua inglesa. A metodologia utilizada é pouco formal e descontraída, muito inclusiva, de experiência de cidade, onde se inclui uma viagem realizada em autocarro panorâmico e em passeio pedonal. Tendo em consideração que o feedback tem sido muito positivo, está já programada a continuidade do projeto, promovendo formação direcionada para agentes culturais, sempre na lógica de acrescentar algo mais aos nossos embaixadores da cidade.

Mencionando novamente a questão do enoturismo, e no seguimento das *Great Wine Capitals Network*, este é um projeto que tem vindo a ganhar um espaço privilegiado, desde logo porque o Turismo de Portugal também o colocou em agenda. A Cidade do Porto será anfitriã de dois grandes eventos que vão decorrer ainda no mês de fevereiro. Falamos da primeira edição do *Wine and Travel Week*, onde irão estar presente mais de 200 jornalistas estrangeiros na cidade a experienciar aquilo que de melhor o território faz. O Porto, em particular neste evento, terá uma ação de promoção relacionada com a nossa presença nas *Great Wine Capitals Networks*, e no dia 21 irá decorrer a entrega oficial dos prémios *Best of Wine Tourism 2023*, numa cerimónia que está prevista decorrer no Museu do Carro Elétrico.

Para finalizar, torna-se necessário mencionar que nada se faz sem um bom plano de marketing e promoção e sem a envolvência das redes sociais. Assim, o Município do Porto, em parceria com a ATP, já tem vindo a desenvolver um excelente trabalho nesta área, mas, dada a dimensão do Porto e a necessidade da cidade cuidar do destino, o Município tem levado a cabo algumas ações mais personalizadas e segmentadas, tendo em vista a realização de *Press Trips* e *Trips* de Influenciadores, mais numa lógica de experiência e de provocação para os novos territórios, para as novas narrativas e para os quarteirões, mas

sem a componente da massificação. Pretende-se sim, trazer ao Porto líderes de opinião em segmentos muito diversificados e proporcionar-lhes experiências de cidade em áreas específicas.

Finalizando a sua intervenção, a Diretora do Departamento de Turismo e Internacionalização, Fátima Santos, colocou-se à disposição para alguma questão.

Tiago Mayan Presidente da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, iniciou a sua intervenção lançando novamente o desafio, já feito no último CMT, que passa por convidar todos os presentes a participar nas festividades do S. Bartolomeu, considerado o maior evento da União de Freguesias que preside, destacando o tradicional cortejo de trajes de papel, que este ano se irá realizar no dia 27 de agosto. Pelas suas características únicas, a União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde está neste momento a preparar uma candidatura a Património Cultural e Imaterial da UNESCO, conjuntamente com alguns parceiros de Espanha, alinhados com o que será o património imaterial associado à arte de fazer trajes de papel. Naturalmente isto traz um especial interesse e relevância ao que será o evento e a tudo o que lhe é associado. É assim vontade da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, trabalhar mais estes conteúdos e a forma de comunicar e transmitir esta tradição.

Em resposta a **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha**, deu nota da importância deste evento para a cidade em particular para a zona da Foz, referindo que está já na agenda do Município do Porto dar continuidade a esse projeto dado que a Foz é um território muito interessante para se trabalhar.

Seguiu-se a intervenção de **Rui Saraiva em nome da administração da STCP- E.I.M., S.A**, que começou por dar os parabéns ao Município do Porto pelas apresentações feitas no CMT, e também por ter conseguido concretizar e apresentar três equipamentos de extrema importância para a cidade: o Terminal Intermodal de Campanhã, o Mercado do Bolhão e o Cinema Batalha, que muito vão contribuir para projetar o Porto no panorama nacional e internacional.

A STCP-E.I.M, S.A., está comprometida também com o grande desafio de mobilidade que o Porto assumiu, não só com o Metro do Porto, mas também com as questões de aumento de frota de autocarros. De salientar que está previsto no último trimestre deste ano a operação de novos lotes de operadores de transporte rodoviário de passageiros, com atuação na área concêntrica do Porto, e também na cidade do Porto, melhorando a fluidez das deslocações e a mobilidade, tornando o Porto um destino mais agradável. Por último, mencionou que

concorda plenamente com o que foi apresentado, no que se refere à descentralização do Turismo para outros locais da cidade, retirando assim a pressão do Centro Histórico.

A **Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha** usou da palavra para destacar que o Município do Porto está a trabalhar juntamente com os municípios da "Frente Atlântica", inclusive no projeto designado de "*Greater Porto*", com um envolvimento mais na vertente da Economia, pretendendo-se alargar esta dinâmica para o setor do Turismo, uma vez que, sendo o Porto considerado o município líder da região, faz todo o sentido esta interligação, este trabalho partilhado.

Fernando Vieira, em representação da ANA - Aeroportos de Portugal, S.A., começou por agradecer as apresentações e o trabalho extraordinário que está a ser desenvolvido, enaltecendo o que está a ser feito na captação de novos tráfegos, novas rotas e novos mercados por parte dos parceiros, do Município do Porto, da TPNP e da CCDRN. Os resultados têm sido muito positivos, estando-se a prever no Verão de 2023 conseguir dispor de 103 rotas servidas através do Aeroporto do Porto por cerca de 30 companhias áreas diferentes. Em termos líquidos pode-se afirmar que o Aeroporto do Porto terá num aumento de 15 rotas novas. Em comparação com 2019, pode-se afirmar que se verifica um crescimento do tráfego em cerca de 9%.

Seguiu-se a intervenção de **Nuno Trigo da ALEP-Associação do Alojamento Local em Portugal**, alertando para a gravidade das medidas anunciadas recentemente pelo Conselho de Ministros. Saliu a importância e o peso do Alojamento Local nas dormidas na cidade do Porto (que representam cerca de 50% das dormidas), deixando a reflexão do impacto negativo que essas medidas podem trazer para o sector. Na opinião de Nuno Trigo, essas medidas serão uma certidão de óbito a prazo, pois fala-se do fim das licenças para 2030, mas que, depois de analisado claramente, estamos a falar de medidas gravíssimas a curto prazo que põem claramente em causa o Turismo nacional e o Turismo do Porto. Por outro lado, mencionou a gravidade destas medidas atropelarem e saírem de um âmbito que, devia ser dos municípios, nomeadamente do Município do Porto, que durante meses esteve a trabalhar no regulamento de uma forma construtiva com as associações e com todos os *stakeholders*.

Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha, interveio para mencionar que este assunto está em cima da mesa do Município do Porto desde que anunciadas as medidas, mas pede para se aguardar por uma posição do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, que neste momento está ausente.

Seguiu-se a intervenção de **André Rodrigues, em representação da Gray Line**, que agradeceu a proatividade do Município e a aposta na qualidade do serviço relativamente ao Turismo, pois só assim é possível cativar o público-alvo que interessa à cidade. Relativamente à frota da empresa, segunda as suas palavras, a melhor frota a nível nacional implementada no Porto, afirma que a política da mesma vai de encontro às políticas municipais de impacto para o clima. Deixa em aberto um pedido de ajuda ao Município do Porto, no sentido de contribuir de alguma forma para que haja um aumento do número de dias que os turistas passam na cidade.

Seguiu-se a intervenção de **Susana Ribeiro, em representação da ATP e TPNP**, que após cumprimentar todos os presentes em nome do Dr. Luís Pedro Martins, começou por dar nota da partilha de dados recentemente rececionados, referentes a dezembro, onde se pode confirmar que a região está de parabéns, muito pelo esforço de todos os presentes no CMT, mas também de muitos que não estão. Continuou a sua intervenção demonstrando alguma preocupação, porque os custos do contexto são muito elevados e as empresas têm aparentemente ganho mais dinheiro, mas na verdade isso não se tem traduzido assim numa liquidez tão grande. Referiu que, em termos de proveitos globais, não contando com o Alojamento Local, pode-se afirmar que existem 20% mais de proveitos globais acumulados em 2022 em comparação com 2019. Chama ainda a atenção para a necessidade de se fazer contas aos custos/benefícios que as empresas têm tido, tendo em consideração o aumento do custo de vida em geral. Uma das preocupações levantadas prende-se com a questão dos Recursos Humanos, e com a questão da qualidade do serviço, que se mantem em 2023, ano que se avizinha como de grande procura turística.

As ações de promoção externa que têm vindo a ser feitas, têm demonstrado um interesse maior dos mercados de longa distância, considerados essenciais para aumentar a estada, mas que têm um *standard* de qualidade elevadíssimo.

Aproveitou ainda a oportunidade, para partilhar uma vez mais com o Município do Porto, a preocupação de como será possível gerir o grande fluxo turístico que se espera, que ainda não irá absorver as novas narrativas.

Para finalizar, fez referência ao excelente trabalho que o Município do Porto tem vindo a realizar com as *Great Wine Capitals*, do apoio e investimento feito no programa e no produto MICE, especificamente ajudando a captar um grande evento, que decorreu esta semana na região especificamente para o mercado *Trade* dos EUA e do Canadá.

Tomou da palavra **Rui Costa** em representação da **Fundação de Serralves**, agradecendo as apresentações que foram feitas no CMT, e que demonstram o grande trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, não apenas nas questões da sustentabilidade, mas também na

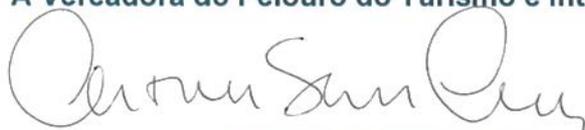
aposta no envolvimento e no trabalho com as escolas, criando assim na base uma nova mentalidade na cidade. Aproveitou ainda a oportunidade para referir a grande expectativa da Fundação de Serralves nesta aposta do Metro Bus, que consideram que será uma mais-valia para dinamizar a zona periférica onde se encontram.

Seguiu-se a intervenção de **Helena Gomes Fernandes, em representação da APDL**, que começou por agradecer e dar os parabéns pelas apresentações feitas. Referiu que o Terminal de Cruzeiros tem vindo a ter um crescimento significativo, mencionando que em 2022, no pós- pandemia, acabaram por chegar aos números relativos a 2010. Contam que 2023 seja um ano com mais atividade, recebendo 140 navios no terminal, com mais de 110 mil passageiros. Foram ainda referidas outras atividades que têm vindo a desenvolver, que são os eventos corporativos. Trata-se de uma área que tem tido um grande crescimento, verificando-se uma procura de várias empresas e instituições internacionais que procuram o Porto e a região para estas iniciativas. Outra das atividades trata-se da procura de espaços para filmagens. Pode-se afirmar que existe assim uma segmentação de Turismo muito diversificado, para as quais temos de olhar considerando as necessidades de cada setor. Dada esta diversidade, pode haver algumas situações que convergem, outras que divergem, e alertam assim para a importância do Município olhar para esta situação pelas várias vertentes do Turismo.

A Senhora Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização, Catarina Santos Cunha terminou a sessão, dando nota que 2023 será sem dúvida o ano da retoma consolidada. Mencionou ainda que este é o momento para o Município renovar, recriar e reescrever a história do Turismo e da cidade. Afirmou ainda que o ano de 2022 foi um ano extraordinário, elevando o Porto de volta aos pódios, mencionando os prémios e reconhecimentos recebidos não só na área do Turismo, mas também nas áreas da Economia e Ambiente.

Demonstrou também uma grande preocupação em estar de bem com a cidade e com os que cá moram, pois não se pretende ter os residentes contra o Turismo.

A Vereadora do Pelouro do Turismo e Internacionalização



Catarina Santos Cunha



Conselho Municipal de Turismo

5.ª Reunião

17 de fevereiro de 2023

Lista de Presenças

Página 1 de 5

Presidente da Câmara Municipal do Porto	Rui de Carvalho de Araújo Moreira	
Vereadora do Pelouro do Turismo e da Internacionalização	Catarina Santos Cunha	
Vereador do Pelouro do Urbanismo e do Pelouro do Espaço Público e Património	Albino Pedro Pereira Baganha	
União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	Tiago Mayan Gonçalves	
União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória	Verónica Marta Stuve Veiga de Faria	
União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos	Carla Sofia da Silva Soares Maia	
Junta de Freguesia de Campanhã	José Miguel Silva (será representado por Sr. Álvaro Ferreira, vogal)	
Junta de Freguesia de Paranhos	Luís Alberto Bastos Torres (estará presente o Sr. Presidente Eng.º Luís Miguel Seabra de Freitas)	
Junta de Freguesia de Ramalde	Patrícia Rapazote	



Conselho Municipal de Turismo

5.^a Reunião
17 de fevereiro de 2023
Lista de Presenças

Página 2 de 5

Junta de Freguesia do Bonfim	João Ricardo de Aguiar (será representado por Dra. Graça Vasconcelos – vogal)	
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	Luís Pedro de Carvalho Martins (será representado por Dra. Susana Ribeiro)	
Associação de Turismo do Porto, AR	Susana Ribeiro	
Movida	Ana Cláudia Almeida	
ÁGORA- Cultura e Desporto do Porto, E.M. S.A.	Filipe Lello Ortigão de Carvalho Guimarães	
Associação Comercial do Porto	Jorge Manuel Barreira de Macedo	
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	José Pedro Pires Machado (estará também presente a Sra. Delegada Regional, Dra. Carla Vale)	
Associação Empresarial de Portugal, AEP	Luís Miguel Magalhães Ribeiro (será representado por Dra. Maria de Lurdes Fonseca, Diretora do Gabinete de Estudos e Estratégia)	
Direção Regional de Cultura do Norte	Luís Sebastian	



Conselho Municipal de Turismo

5.ª Reunião

17 de fevereiro de 2023

Lista de Presenças

Página 3 de 5

Irmandade dos Clérigos do Porto	Padre Manuel Fernando Soares da Silva	
Santa Casa da Misericórdia do Porto	António Manuel Lopes Tavares <i>António Lopes</i>	<i>António Lopes</i>
Fundação de Serralves	Prof. Dra. Maria Isabel da Silva Pires de Lima (será representado por Dr. Rui Costa, Diretor de Recursos e Projetos Especiais da Fundação de Serralves)	<i>Rui Costa</i>
Fundação Casa da Música	Carla Maria de Castro Chousal (será representada por Drª Gilda Veloso)	
Direção Municipal de Mobilidade e Transportes	Ana Sofia da Silva Barreto Serra	<i>Ana Sofia Barreto Serra</i>
Divisão Municipal do Turismo	Ana Azevedo	<i>Ana Azevedo</i>
Departamento Municipal de Proteção Civil	Carlos Eduardo Saraiva Marques	<i>Carlos Saraiva Marques</i>
Departamento Municipal de Gestão Cultural	Maria Cristina Torres de Eckenroth Guimarães Ramos Moreira (será representada pela Diretora do Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural, Dra. Inês Vila)	<i>Inês Vila</i>



Conselho Municipal de Turismo

5.ª Reunião

17 de fevereiro de 2023

Lista de Presenças

Página 4 de 5

Metro do Porto, S.A.	Jorge Lopes Afonso Morgado	
Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A.	Rui André Albuquerque Neiva da Costa Saraiva	
ANA Aeroportos de Portugal, S.A.	Fernando Vieira	
Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.	Helena Gomes Fernandes	
Autoridade Marítima Nacional	Humberto Renato da Silva Rocha ETE SEPRAVO 74 742	
Associação do Alojamento Local em Portugal (ALEP)	Nuno Jorge Sampaio da Silva e Cunha Trigo	
Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP)	Pedro Mesquita Sousa	
Associação da Hotelaria de Portugal (AHP)	Manuel H. Proença	
Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo (APAVT)	Pedro Cunha Rosa Costa Ferreira	
Universidade do Porto	Maria de Fátima de Sousa Basto Vieira	
Instituto Politécnico do Porto	Fernando Flávio Ribeiro Oliveira Ferreira	



Conselho Municipal de Turismo

5.ª Reunião

17 de fevereiro de 2023

Lista de Presenças

Página 5 de 5

Escola Superior de Hotelaria e de Turismo do Porto	Mónica Pereira de Oliveira	
Associação das Atividades Marítimo Turísticas do Douro	Hugo Miguel Nunes de Bastos Rodrigues	
DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, Norte	João Ricardo Pires Trigo Guerra	
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte	Francisco Manuel Martins Lopes Figueiredo	
Sindicato dos Trabalhadores e Técnicos de Serviços, Comércio, Restauração e Turismo – Delegação Porto (SITESE)	Artur José Ribeiro da Fonseca Queirós	
Associação dos Comerciantes do Porto (ACP)	Eng.º Rubens de Carvalho, Diretor Executivo	
Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo (APHORT)	Fernando Augusto Amorim Pinto	
Escola de Hotelaria e Turismo do Porto	Paulo Morais Vaz	



Conselho Municipal de Turismo

5.ª Reunião

17 de fevereiro de 2023

Lista de Presenças

Entidades convidadas:

André Cordeiro Rodrigues	Gray Line - CitYrama	
Polícia Municipal	Senhor Comandante Leitão da Silva	
SNATTI – Sindicato Nacional de Atividade Turística, Tradutores e Interpretes	Dra. Alexandra Osório	
AGIC - Associação Portuguesa dos Guias-Intérpretes e Correios de Turismo	Dra. Niura Severo	
Hotel Casa da Música	Pedro Salazar	
Hotéis Trip	Jorge Cabral	